



# I CONGRESSO INTERNACIONAL DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DA UFAL



## I INTERNACIONAL MEETING OF ORAL PATHOLOGY AND STOMATOLOGY OF ALAGOAS

### II JORNADA ODONTOLÓGICA DA LIDOM

#### UTILIZAÇÃO DE ENXERTO ÓSSEO E FIBRINA RICA EM PLAQUETAS (PRF) NA IMPLANTODONTIA

Janaina Soares da SILVA<sup>1</sup>, Douglas Ferreira da SILVA<sup>2</sup>, Herica Myllena Correia da SILVA<sup>3</sup>, Leoclécia Correia dos SANTOS<sup>4</sup>; Rejane Kelly Andrade BEIRIZ<sup>5</sup>; Mariana Josué RAPOSO<sup>6</sup>

janagirl\_16@hotmail.com<sup>1</sup>; douglasferreira70@hotmail.com<sup>2</sup>;  
hericamyllena159@hotmail.com<sup>3</sup>; leocleciacorreia@hotmail.com<sup>4</sup>;  
rejaneandrade618@gmail.com<sup>5</sup>; marianajraposo@hotmail.com<sup>6</sup>

Após uma exodontia, se inicia o processo de reparo no interior do alvéolo com a formação de um coágulo rico em células e fatores de crescimento. Durante esse processo o rebordo alveolar passa por alterações importantes, tanto em altura quanto em espessura, que influenciam a possibilidade de instalação dos implantes. Atualmente, na implantodontia é utilizado enxertos ósseos como materiais biocompatíveis para reparação de defeitos ósseos, devido as suas propriedades osteogênicas, osteoindutoras e osteocondutoras, tendo como principal objetivo buscar a neoformação óssea. Além disso, quando os enxertos ósseos são associados a Fibrina Rica em Plaquetas (PRF) observa-se aceleração da neoformação óssea e cicatrização dos tecidos moles. Assim, juntos possuem uma função protetora dos locais cirúrgicos e de biomateriais eventualmente implantados. Paciente V.D.R do sexo feminino, 55 anos foi realizado exodontia, enxerto ósseo utilizando Bio-oss granulado (Geistlich\*), membrana de fibrina rica em plaquetas (PRF) e instalação de implante Cone Morse (Neodent\*). Após anamnese, exame clínico, radiográfico e tomográfico foi indicado a exodontia dos elementos 36 e 37, após a exodontia foi instalado dois implantes Cone Morse, na região, enxerto ósseo com osso liofilizado bovino Bio-oss granulado no defeito alveolar, em sequência foi retirada uma pequena quantidade de sangue do paciente, o sangue foi centrifugado e assim foi obtida a membrana de PRF, sendo utilizada para o fechamento do espaço alveolar através de sutura nos tecidos gengivais remanescentes. Podemos observar após 7 dias do procedimento cirúrgico a completa regeneração e envolvimento da membrana de PRF aos tecidos gengivais, apresentando excelente cicatrização. Desta forma, a membrana de fibrina rica em plaquetas auxiliou e favoreceu o processo de reparo tecidual, permitindo reabilitar o paciente em curto período de tempo e com biomaterial do próprio paciente.

**Palavra-chave:** Enxerto ósseo, Implantes, Fibrina Rica em Plaquetas